
SPA prepara portaria que proíbe autoplay e turbo nas bets

iGBRASIL

Notícias · Utilidades · Recursos para operadores de iGaming

Regulação · Estratégico

SPA prepara portaria que proíbe autoplay e turbo nas bets

Texto preliminar apresentado ao setor dá 30 dias para adequar plataformas e 180 dias para recertificar jogos online; publicação no DOU não foi confirmada

Por Redação iGBRASIL, Redação

Publicado em 08/09/2026 às 07h04

· 5 min de leitura

Por que importa

O prazo de 30 dias recai sobre telas de depósito, bilhete e fluxo de saque — o núcleo da jornada de conversão, não sobre rodapé de site.

A recertificação em 180 dias joga o gargalo para provedores e laboratórios, mas a sanção administrativa continua sobre o operador licenciado.

Programas de fidelidade ancorados em volume depositado e retenção baseada em rankings perdem base regulatória e exigem nova métrica antes da vigência.

SPA prepara portaria que proíbe autoplay e turbo nas bets

A Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA/MF) prepara portaria interministerial que proíbe um conjunto de práticas de design e experiência do usuário nas plataformas de apostas — de autoplay e botão turbo a pré-preenchimento de valores de depósito e rankings de maiores ganhadores —, com prazo de 30 dias para adequação das plataformas e 180 dias para recertificação dos jogos online. O texto foi apresentado ao setor, mas a apuração desta edição não confirmou publicação no Diário Oficial da União.

Os pontos preliminares foram levados a dirigentes da ANJL e do Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) em reunião em agosto, quando a Secretaria informou que a norma sairia "nas próximas semanas". Em 7 de setembro, nova manchete setorial voltou a tratar da regulação do design das plataformas, o que indica retorno do assunto à pauta oficial — sem que se tenha localizado ato publicado.

Estágio da norma

Não há número de portaria, data de publicação em DOU nem vigência confirmada.

O que existe é apresentação de pontos preliminares ao setor e declaração da SPA de que publicaria a norma.

O texto final pode divergir da lista preliminar; a ANJL registrou que aguardava a versão oficial para análise.

O que a minuta exige das plataformas

Além das vedações, o texto preliminar cria obrigações positivas de produto. A mais sensível para motor de jogo é a duração mínima de cinco segundos entre o início e a conclusão de cada aposta em jogo online — parâmetro que não se resolve com ajuste de front-end.

ItemParâmetro

Adequação de plataformas (design, UX, informação)30 dias

Recertificação dos jogos online180 dias

Duração mínima por aposta em jogo online5 segundos

Histórico no painel do apostador30 dias, com saldo líquido (depósitos menos saques)

Avisos de texto obrigatórios2 (RTP não é probabilidade individual; independência entre

SPA prepara portaria que proíbe autoplay e turbo nas bets

rodadas)

Recepção dos documentos-índiceNovo módulo do Sigap, em estruturação

Prazos e parâmetros do texto preliminar apresentado pela SPA

A lista de práticas vedadas

Contadores regressivos e comunicação com senso de urgência.

Fidelidade, missões e níveis baseados apenas em volume depositado.

Estatísticas, tutoriais ou sugestões que sugiram habilidade em jogos online.

Pré-seleção ou sugestão de valores nas telas de depósito e no bilhete.

Linguagem depreciativa ou indutora de senso de perda na recusa de ofertas.

Tabelas de líderes, maiores ganhadores e feeds de prêmios de terceiros em tempo real.

Chats, comunidades e sugestões automáticas de apostas coletivas.

Pop-ups de recompensa durante o fluxo de saque.

Autoplay; sons, luzes e animações festivas em aposta perdida; turbo, modo acelerado e slam stop.

O instrumento é interministerial: a SPA divide a frente com o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC), que atuaria sobre padrões manipulativos e violação de direitos do consumidor. À Secretaria caberiam o monitoramento técnico, a verificação de certificações e as sanções administrativas. Na prática, isso cria exposição dupla para compliance e jurídico — algo que já aparecia nas prioridades demonstradas pela fiscalização da SPA no primeiro ciclo.

Quem sente primeiro

Produto e UX de operadores licenciados carregam o prazo curto: telas de depósito, bilhete, lobby de cassino, área do usuário e fluxo de saque. Provedores e agregadores enfrentam a recertificação de portfólio com exigências técnicas novas — tempo mínimo de rodada, fim de autoplay e turbo, supressão de efeitos em perdas. Catálogo grande no Brasil significa fila de laboratório e custo por título; a apuração não obteve o custo médio de recertificação por jogo nos laboratórios credenciados.

SPA prepara portaria que proíbe autoplay e turbo nas bets

CRM perde a progressão por volume depositado e precisa de outra métrica. Marketing e retenção perdem rankings, maiores ganhadores, feeds sociais e senso de urgência — pressão que se soma ao rearranjo já em curso desde as restrições de publicidade que forçaram novo mix entre performance e marca. O painel de saldo líquido de 30 dias e o acesso permanente a Jogo Responsável se aproximam da lógica já discutida em autoexclusão tratada como produto, e não como checklist.

O que fazer antes da publicação

Rodar inventário dos padrões proibidos hoje, tela por tela, separando mudança de layout do que exige alteração de produto ou de motor de jogo.

Pedir aos provedores, por escrito nesta semana, posição sobre autoplay, turbo/slam stop, tempo mínimo de rodada e cronograma de recertificação por título — o gargalo é do fornecedor, o risco é do operador.

Estimar o impacto de receita da retirada de autoplay/turbo e da fidelidade por depósito antes de a portaria sair.

Preparar o painel de saldo líquido de 30 dias e o acesso permanente a Jogo Responsável: são entregas de front-end e dados que dependem de sprint.

Monitorar o DOU diariamente; publicado o texto, o cronômetro de 30 dias corre sobre a plataforma e o de 180 dias sobre a certificação.

O que ainda não está confirmado

Não foi possível verificar se a portaria foi publicada entre 5 de agosto e 8 de setembro de 2026, nem se a manchete de 7 de setembro trata de publicação ou de reiteração do plano. Também seguem sem confirmação o número da portaria, os ministérios coassinatários, o marco inicial dos prazos (publicação ou vigência), a existência de regime de transição para jogos já certificados e se os 180 dias valem por título, por provedor ou por operador. Nenhuma fala textual com autor e cargo foi confirmada nesta apuração.

O ciclo de aperto em torno da Lei 14.790/2023 não se limita a esta minuta: alertas obrigatórios em publicidade passaram a vigorar em 17 de julho, a portaria do MJSP criou rito de perdimento de recursos de bets ilegais e a CCT do Senado aprovou restrição a publicidade e patrocínio em 2 de setembro. O design da plataforma é a próxima camada.

SPA prepara portaria que proíbe autoplay e turbo nas bets

Prepare o inventário antes do DOU

Receba o alerta do iGBRASIL no dia em que a portaria de design e UX for publicada — com os prazos de 30 e 180 dias contados a partir do ato oficial. Para receber a análise do que muda para operadores, assine a newsletter do iGBRASIL.

Assuntos:

CRM · Jogo Responsável · Provedores de jogos · Regulação · SPA/MF · UX de produto

Fonte original:

<https://igbrasil.com/noticias/regulacao/spa-prepara-portaria-que-proibe-autoplay-e-turbo-nas-bets>

Documento gerado em 09/09/2026 às 11h04.

Reprodução permitida mediante citação da fonte e link para o endereço acima.

© 2026 iGBRASIL. Conteúdo destinado a maiores de 18 anos.